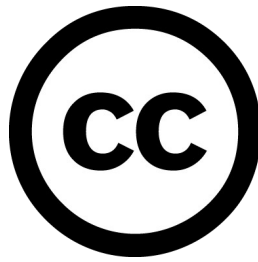


SEU PAPAI NOEL

© CARLISSON GALDINO





A presente obra encontra-se licenciada sob a licença **Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported**. Para visualizar uma cópia da licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/> ou mande uma carta para: Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California, 94105, USA.

Você tem a liberdade de:

- **Compartilhar** — copiar, distribuir e transmitir a obra.
- **Remixar** — criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- **Atribuição** — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).
- **Uso não-comercial** — Você não pode usar esta obra para fins comerciais.
- **Compartilhamento pela mesma licença** — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.



Carlisson Galdino nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: <http://www.carlissongaldino.com.br/>.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Presidente do GUSLA - Grupo de Usuários de Software Livre de Arapiraca.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

O cordel Seu Papai Noel é escrito em sextilhas (estrofes de seis versos) de redondilhs menores (versos com cinco sílabas poéticas).

SEU PAPAÍ NOEL

Seu Papai Noel
Que nesse Natal
Ninguém passe fome
Ninguém passe mal
Pra que a alegria
Possa ser total

Que os homens que têm
O mundo na mão
Se esqueçam que existe
Aquele botão
Capaz de fazer
Só destruição

Que nesse natal
Minha mãe e meu pai
Estejam comigo
Que não briguem mais
Pelo menos hoje
Que exista paz

Que os homens na rua
Não vejam o sinal
Com crimes e crimes
E achem normal
Que pensem nos outros
Sejam menos maus

Seu Papai Noel
Não quero brinquedo
Se eu não puder
Bolir, meter o dedo
Ver como é por dentro
Ver cada segredo

Eu quero aprender
Como é esse mundo
Pra quando eu crescer
Depois dos estudos
Torná-lo melhor
Poder mudar tudo

Se quem tem poder
Na palma da mão
Não quer melhorar
A situação
Eu poder fazer
Com minha geração

Pra quê ter presente
Sem ser pra nós dois
Que brinca sozinho
Num vidro, sem nós
Eu quero quebrar
E ajeitar depois

Seu Papai Noel
Não quero brinquedo
Se eu não puder
Copiar ligeiro
Para os meus amigos
Para o mundo inteiro

Eu quero poder
Com amigos e amigas
Compartilhar tudo
Momentos, cantigas
Livros e brinquedos
Por toda essa vida

Porque, meu velhinho
Seu Papai Noel
Tudo que há de bom
Nunca foi "só meu"
Quem não compartilha
Não irá pro céu

Seu Papai Noel
Não quero presente
Dê pra quem precisa
Pois tem tanta gente
Com fome, com frio
Sem casa e carente

Pra quê um brinquedo
Se tem tanta gente
Que nem tem comida
Nem casa decente
Só têm uns aos outros
E a dor permanente?

Seu Papai Noel
Peço um compromisso
Dê pra todo mundo
Só o que for preciso
Não vai faltar nada
É só ter juízo

Devolva o autorama
Dos fíos de papai
Na loja e o dinheiro
Corra e vá atrás
Do que tanta gente
Precisa bem mais

Que nesse Natal
Pense em nós primeiro
Nos pobres e o Natal
Peço em derradeiro
Que se for assim
Dure o ano inteiro

-- Cárliston Galdino

CORDÊIS DO AUTOR

- A Prosa de Vlad e Louis
- Asas Negras
- Baluarte Alexandrino
- Castelo Gótico
- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel do BrOffice
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel Quilombola
- Cordel do Software Livre
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Eleições e Internet
- Estrangeiro Nato
- Miragem
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Gênio
- Onde pra sempre hei de morar
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros
- Seu Papai Noel
- Um Conto no Oeste
- Um Desafio a Pedro Cevada
- Você tem os fontes também

LIVROS DO AUTOR

- As Asas da Águia (poesia)
- Chuva Estelar (poesia)
- Contos Psicodélicos (contos)
- Escarlate (romance folhetim) - <http://escarlate.bardo.ws/>
- Escarlate II (romance folhetim)
- Jasmim (romance folhetim) - <http://blog.jasmim.bardo.ws/>
- Marfim Cobra (romance) - <http://mc.bardo.ws/>
- Os Guerreiros do Fogo (romance) - <http://dofogo.bardo.ws/>



3ARDO.WS

VISITE O SITE DE CÀRLISSON GALDINO